

Quintessencia referem-se a quatro zonas de vulnerabilidade do município de Campinas eleitas, a partir da classificação acima mostradas, para estudo pelo mesmo projeto.

As condições de construção dos domicílios são importantes porque representam uma forma de proteção e de controle de fatores que podem interferir na saúde dos residentes, tendo em vista que grande parte do tempo a vida é passada no interior do domicílio. O revestimento das paredes externas e internas, a cobertura do domicílio com laje e telhas, implicam em uma situação adequada em termos de proteção contra uma série de riscos ambientais, como chuvas, vento e umidade. Quando se observa as características dos domicílios da Região Metropolitana de Campinas como todo, as condições são muito boas. No entanto, quando observamos as ZVs, percebemos que existem diferenças. Na ZV Tipo 1 evidencia-se uma situação domiciliar relativamente pior que as demais. No que diz respeito ao revestimento das paredes externas, que existe em menos de 50% na ZV1. Por outro lado, mesmo na ZV 1 cerca de 88% dos domicílios possuem cobertura adequada, garantindo uma boa proteção contra uma série de riscos ambientais.

Os dados indicam alto percentual de ruas em boas condições no que diz respeito a alguns equipamentos urbanos, como existência de guias e sarjetas (92,9%), calçadas (93,4) e iluminação pública. A pavimentação das vias de tráfego (90,0% pavimentada e em boas condições). Contudo, nas ZVs percebem-se desigualdades relevantes. Apenas o serviço de iluminação pública da ZV1 apresenta o nível de cobertura que se encontra nas demais ZVs. Pouco mais da metade dos domicílios da ZV1